



Duelo de fotógrafos: astronautas contra satélites



Snapchat, Instagram, Vine Camera – hoje em dia, qualquer pessoa que tenha um smartphone pode considerar-se um fotógrafo. Mas esta fotografia, tirada nos anos 60 do século passado, continua a ser uma das mais famosas e emocionantes imagens de todos os tempos.

Foram os primeiros astronautas a enfrentar o espaço profundo (para lá da órbita da Terra) que conseguiram esta fotografia, que mostra a Terra a nascer sobre o horizonte lunar. Ela capturou a imaginação de pessoas por todo o mundo, pondo em relevo a pequenez e o carácter especial do nosso planeta.

Hoje em dia, a fotografia faz parte do treino dos astronautas que trabalham na Estação Espacial Internacional. Eles passam boa parte do seu tempo livre a obter imagens da Terra, da sua posição privilegiada, a 400 km acima das nossas cabeças.

Porém, os astronautas não são os únicos a olhar para a Terra. Existem muitos satélites que circulam a várias centenas de km da Terra e que têm vindo a obter imagens da Terra ainda há mais tempo do que os astronautas.

Os satélites estão equipados com câmaras de alta tecnologia e outros instrumentos que utilizam para verificar as mudanças que ocorrem no nosso planeta. Isso permite-lhes desempenhar tarefas importantes de diversos géneros. Medem a poluição no ar, cartografam as florestas húmidas que continuam a mirrar, e registam a quantidade de gelo que derrete nos glaciares.

Quando acontecem desastres naturais, como foi o caso dos furacões devastadores que atingiram as Américas este mês, os satélites e os astronautas trabalham em conjunto para ajudar as pessoas afectadas por eles.

Os satélites meteorológicos seguem as trajectórias dos furacões, de forma a que as autoridades locais possam decidir se é necessário começar a evacuar as pessoas. Entretanto, as imagens obtidas pelos astronautas contribuem para determinar o poder das tempestades.

Mas, no fim de contas, quem é que tira as melhores fotografias, os satélites ou os astronautas?

Para lá de serem uma fonte de inspiração, as imagens dos satélites fornecem-nos dados científicos. Mas os astronautas que flutuam no espaço, sem peso, vão sempre conseguir atrair a maior parte da nossa atenção.

Da sua localização tão especial e distante, tanto astronautas como satélites podem apreciar a fragilidade do nosso planeta. As imagens que obtêm lembram-nos como é importante tomarmos conta uns dos outros e da nossa pequena bola azul, enquanto ela prossegue a sua viagem pelo espaço.

COOL FACT

Para se manter no espaço (e não se despenhar sobre a Terra), um satélite tem geralmente que viajar a mais de 28000 quilómetros por hora.



More information about EU-UNAWA
Space Scoop: www.unawe.org/kids/